

**033 - A UNIVERSIDADE NOS PROGRAMAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO** - Heloisa Maria Heradão Rogone (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Claudia Maria Rinhel Silva ( , Prefeitura Municipal, Assis) - [hrogone@assis.unesp.br](mailto:hrogone@assis.unesp.br)

**Introdução:** Este trabalho é um Projeto de Extensão Universitária desenvolvido pelo Departamento de Psicologia Clínica da Faculdade de Ciências e Letras, Unesp-Assis, em parceria com a Secretaria da Assistência Social do município. Oferece atendimento psicológico nos programas sociais para crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Suas ações são respaldadas no referencial teórico psicanalítico, que nos permite compreender que a assistência integral deve ir além do atendimento das carências materiais. **Objetivos:** possibilitar a expressão da subjetividade, dos afetos, dos desejos, dos conflitos nas relações familiar, escolar e social, para, a partir, daí buscar soluções e elaborações possíveis destas vivências, e restaurar a auto-estima, e a harmonia do desenvolvimento psíquico. **Métodos:** Suas ações são desenvolvidas com grupos em forma de oficinas expressivas e constituem-se como parte integrante das demais atividades oferecidas nos programas sociais, diferenciando-se destas, pela técnica e objetivos específicos. São encontros semanais, com 1:30h de duração, nos quais utiliza-se de atividades-meio, disparadoras de produtividade e criatividade, como a arte, pintura, música, contos, brincadeiras e discussões temáticas, coordenadas por uma dupla, que têm como função instaurar um campo transferencial propício para a construção de novos sentidos para as produções individuais e grupais, uma vez que são escutadas de forma analítica. Anualmente são formados, aproximadamente, vinte grupos de crianças e adolescentes, envolvendo os trezentos participantes de três programas sociais, estes grupos tem a duração de um ano, quando ocorre a troca de coordenadores e dos componentes. Nos grupos com crianças existe o predomínio de atividades lúdicas, como jogos e produções gráficas, com os adolescentes são realizadas reflexões teóricas sobre temas como: identidade, família, cidadania, sexualidade, violência, drogas e preconceitos, entre outros. **Resultados:** Os resultados são obtidos de forma gradativa e construídos a cada encontro e de maneira especial para cada participante, no final, há uma maior integração entre eles e com os coordenadores, uma diminuição da hostilidade, um aumento da auto-estima com valorização de suas produções e a coletividade ganha maior expressão dentro das atividades. Este Projeto, que inclui a participação de alunos do Curso de Graduação em Psicologia, vem se mostrando de grande relevância social e universitária, expressa, entre outras formas, no aumento anual significativo de crianças e adolescentes atendidos e de alunos/estagiários envolvidos. De 1998 a 2005, ampliou-se de 09 para 300 crianças e adolescentes atendidas, e de 02 para 40 estagiários implicados neste projeto de intervenção.